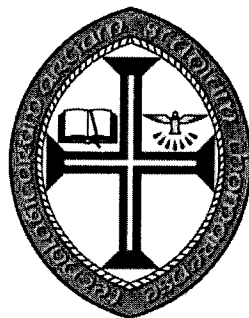


INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
Departamento de Arte, Conservação e Restauro

LICENCIATURA BIETÁPICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



## Conservação e Restauro IV Escultura em madeira policromada

3º Ano

Regime: Semestral (1º)

Carga Horária: 1T + 6P

**Ano Lectivo: 2005/2006**

Docentes:

**Aulas Teóricas:**

Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego

Equiparada a Assistente do 2º Triénio

**Aulas Práticas:**

Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego

Equiparada a Assistente do 2º Triénio

Cláudia Falcão Neto

Equiparada a Assistente do 1º Triénio

RJ  
11-12

### **Objectivos gerais e específicos:**

É objectivo desta cadeira munir os alunos de conhecimentos teóricos e práticos na área de escultura em madeira policromada, tais como: técnicas de produção artística - suporte, preparação e tipos de decoração; tipologia; materiais utilizados; exame e análise das obras - métodos científicos de diagnóstico; danos e patologias mais recorrentes; aplicação das metodologias mais comuns na conservação e/ou restauro. Desta forma, os alunos terão capacidade para avaliar o estado de conservação e estabelecer metodologias para intervir numa escultura, respeitando os princípios éticos fundamentais.

### **Metodologia de funcionamento das aulas práticas:**

Tendo em conta que a disciplina se desenvolve em apenas um semestre, optou-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa (igrejas, museus e particulares), com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes. Procuram abranger-se as operações mais recorrentes de um tratamento de escultura em madeira.

Os alunos trabalharão em equipa e desenvolverão intervenções em várias peças, que serão atribuídas a cada uma das turmas. Por tal razão, desaconselha-se qualquer aluno, ordinário ou trabalhador-estudante, a frequentar aulas que não sejam estritamente as da turma que integra. Nestas aulas, todos os alunos devem dispor de bata, bisturi, prospector e máscaras para poeiras e gases tóxicos, destinados a uso individual.

### **Conteúdos:**

#### **Componente teórica**

##### **- Notas prévias**

1. Conservação e Restauro;
2. Ética e princípios fundamentais do restauro;
3. Apresentação e discussão de exemplos de intervenções de conservação e de restauro;

##### **- Regras para a definição de uma metodologia**

1. Metodologia geral e específica;
2. O Diagnóstico - meios auxiliares;
3. A intervenção mínima, o conceito de autenticidade;

- **Tecnologias da escultura em madeira policromada**

1. O suporte de madeira;
- 1.1 As espécies mais utilizadas na escultura em madeira;
- 1.2 Técnicas de execução;

- **Revestimentos de esculturas**

1. Contexto histórico;
2. Estratigrafia-tipo de uma policromia;
3. A produção de policromias;
- 3.1 Técnicas e materiais;
4. Técnicas decorativas - o estofado, puncionado, esgrafitado, incrustações;
5. Causas e efeitos de alteração das camadas de superfície;

- **Policromias, repolicromias e repintes**

1. Conceitos;
2. Levantar ou não repintes e repolicromias? - forma de o realizar;

- **As operações de consolidação e fixação**

1. Diferenças que caracterizam estas operações;
2. Características dos consolidantes;
3. Processos técnicos e materiais;
- 3.1 Produtos naturais, semi-sintéticos e sintéticos;

- **A Limpeza**

1. Questões prévias a qualquer operação de limpeza;
2. Conceito de sujidade. Tipos de sujidade e factores que concorrem para a sua deposição;
3. Métodos de limpeza;
- 3.1 Limpeza mecânica e/ou química;
4. Principais aplicações dos solventes em escultura policromada;

- **A reconstituição volumétrica e a integração cromática da lacuna**

1. Materiais de preenchimento;
2. Técnicas de reintegração cromática;
- 2.1 Métodos - mimético e diferenciado.

## **Componente prática**

### **1. Exame preliminar e diagnóstico;**

- 1.1 Fotografia documental;
- 1.2 Radiografia e análise física;
- 1.3 Documentação de conservação e restauro - (Ficha e relatório técnico);
- 1.4 Levantamento de danos e patologias;
- 1.5 Elaboração e discussão de propostas de tratamento;

### **2. Fixação de policromias**

- 2.1 Pré-fixação;
- 2.2 Fixação;

### **3. Tratamento de suportes lenhosos**

- 3.1. Preventivos - imunização;
- 3.2. Curativos - desinfestação;
- 3.3. Consolidação geral ou pontual;
- 3.3.1. Tipos de adesivos usados na consolidação;

### **4. Revisão da estrutura;**

- 4.1. Remoção dos adesivos antigos;
- 4.2. Ligações;

### **5. Reconstituição volumétrica;**

- 5.1. Técnicas e materiais de reconstituição;

### **6. Limpeza química e/ou mecânica**

- 6.1. Limpeza de superfícies douradas e prateadas;
- 6.2. Remoção de repintes;
- 6.2.1. Remoção por processo mecânico;
- 6.2.2. Remoção por processo químico;
- 6.3. Limpeza de superfícies policromadas e revestimentos metálicos;

### **7. O preenchimento de lacunas**

- 7.1. Lacunas ao nível do suporte (orifícios e galerias de xilófagos, pequenas fendas);
- 7.2. Lacunas ao nível das camadas de preparação e cromática;

### **8. A integração ou reintegração da lacuna**

*R. L. G. S.*  
C.I. - 2006

- 8.1. Aplicação de bases de cor;
- 8.2. Reintegração cromática;
- 8.3. Aplicação da camada de protecção.

### **Avaliação**

- **frequência** (60%)
- **relatório técnico**, individual ou em grupo (máximo três alunos), referente às várias intervenções desenvolvidas em aula, com documentação fotográfica e gráfica e que deverá ter como limite máximo de texto 20 páginas A4 (corpo 12, espaço e meio entre linhas). A parte teórica do relatório (contexto histórico, artístico e iconográfico da peça), não deverá exceder as quatro páginas. O relatório deverá ser impresso e entregue também em suporte digital.  
A apresentação deste relatório é obrigatória para admissão a exame e contará para avaliação apenas em época de frequência. (30%)
- **empenho, capacidade de execução e assiduidade** (10%)

### **Exame:**

- **Nota mínima para dispensa de exame** - 10 valores na vertente teórica (frequência) e 12 valores na prática.
- **Nota mínima para admissão a exame** - 7 valores em cada uma das vertentes (prática e teórica).

O exame, constituído por prova escrita, versará matéria teórica e prática.

Considerando o peso da vertente prática na formação do aluno, o **trabalhador - estudante**, independentemente do regime de faltas, terá que desempenhar um programa de trabalho, bem como apresentar relatório desse trabalho.

**Atendimento aos alunos:** segunda-feira, das 14,30h às 15,30h

### **Calendário de avaliação:**

Entrega de relatório - 9 de Janeiro de 2006

Frequência - 9 de Janeiro de 2006, às 10h

Exame - 3 de Fevereiro de 2006, às 10h

Exame Recurso e melhoria - 23 de Fevereiro de 2006, às 10h

Exame de Trabalhador-Estudante - 8 Setembro de 2006, 10h

Exame de Época Especial - 22 de Setembro de 2006, 10h

## **Bibliografia:**

**AAVV**, *Adhesives and Coatings*, The Conservation Unit, 1987.

**AAVV**, *Arte Sacra nos Antigos Coutos de Alcobaça*, (Catálogo da Exposição, Museu de Alcobaça, 1995), IPPAA, 1995.

**AAVV**, *Catálogo da Exposição "O Brilho do Norte"*, CNCDP, Lisboa, 1997.

**AAVV**, *Conservação e Restauro - Cadernos*, Nº1, Edição do Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2001.

**AAVV**, *Conservação e Restauro no Instituto José de Figueiredo*, IPPC / Secretaria de Estado da Cultura, 1987.

**AAVV**, Coordenação de Pedro Dias, *Estudos sobre Escultura e Escultores do Norte da Europa Em Portugal, Época Manuelina*, CNCDP, Lisboa, 1997.

**AAVV**, *Decorative Wood, The Proceedings of the Symposium*, University of Glasgow SRC Printers.

**AAVV**, *Escultura, Século XVI ao século XX, Coleção de Escultura da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Museu de S. Roque, Lisboa, Julho/2000.

**AAVV**, *Restauration, Dé-Restauration, Re-Restauration...* Colloque sur la conservation - restauration des biens culturels, ARAFU, Paris, 1995.

**AAVV**, *Problemi di Restauro, Riflessioni e Ricerche*, Edifir, Firenze, 1992.

**AAVV**, *Vade-Mecum pour la protection et l'entretien du patrimoine artistique*, Bulletin XXI-1986/87 do IRPA, Bruxelas, 1984.

**AAVV**, *Painted Wood: History and Conservation*, The Getty Conservation Institute, Los Angeles, 1998.

**AFONSO**, Nuno e **FALCÃO**, José António, *As Vozes do Silêncio, Imaginária Barroca da Diocese de Beja*, Estar Editora, Lisboa, 1997.

279  
classif

**ALVES**, Natália Marinho Ferreira , *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca (Artistas e Clientela. Materiais e Técnica)*, I-II, Porto, Arquivo Histórico da Câmara Municipal, 1989.

**ANDRE**, Jean Michel, *Restauration des Sculptures*, Société Française du Livre, Paris, 1977.

**ARNOLD**, Henry, *Iniciation à la Sculpture*, Flammarion, Paris, 1936.

**ATTWATER**, Donald, *Dicionário de Santos*, versão portuguesa, Public. Europa-América, Mem Martins, 1992.

**BALDINI**, Umberto, *Teoría de la Restauración y Unidad de Metodología*, Vol. I e II, Colección: Restauración, Editorial Nerea, 1997.

**BAZIN**, Germain, *História de la Escultura Mundial*, versão castelhana, Ed. Herman Blume, Barcelona, 1972.

**BORGES**, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal, Vol IX, Do Barroco ao Rocóco*, Publicações Alfa, Lisboa, 1986.

**CANEVA**, G., **NUGARI**, M. P., **SALVADORI**, *La biología en la restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, 2000.

**CENNINI**, Cennino, *Le Livre d'Arte ou Traité de Peinture*, F. de Nobele Librairie, Éditeur, Paris, 1978.

**CLERIN**, Philippe, *La Sculpture*, Dessain et Tolra, Paris, 1988.

**CREMONESI**, Paolo, *Materiali e Metodi per la Pulitura di Opere Policrome*, Ed. Phase, Bolonha, 1997.

**DIAS**, Pedro, *As Outras Imagens: O Maneirismo na Escultura Portuguesa em A Pintura Maneirista em Portugal. Arte no Tempo de Camões*. CNCDP, Lisboa, 1995.

**GARCIA FERNANDEZ**, Isabel Maria, *La Conservación Preventiva y La Exposición de Objectos y Obras de Arte*, Serie Historia Y Patrimonio, nº2, Editorial KR, s/d.

**GOODMAN**, W.L., *The History of Woodworking Tools*, Ed. G. Bell and Son, Ld., s/l, s/d.

PLA  
class

**GRATTAN**, D. W., **BARCLAY** R. L., *A Study of Grap-Fillers for Wooden Objects*, in *Studies in Conservation*, n° 33, 1988.

**HEINZ-MOHR**, Gerd, *Dicionário dos Símbolos, Imagens e Sinais da Arte Cristã*, versão portuguesa, Edit. Paulus, São Paulo, 1994.

**HORIE**, C. V., *Materials for Conservation*, Butterworths, London 1987.

**LE GAC**, Agnés, *Tudo o que você sempre quis saber sobre o coche dos oceanos e nunca ousou perguntar, ou sobre o conceito de autenticidade e a ética de uma apresentação museológica*, Boletim bi-anual da ADCR, n° 8/9, Dez. 1998.

**LIOTTA**, Giovanni, *Los insectos y sus daños en la madera. Problemas de restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2000.

**MACEDO**, Diogo de, *A Escultura Portuguesa nos Sécs XVII e XVIII*, Revista Ocidente, Lisboa, 1945.

**MARKL**, Dagoberto, *História da Arte em Portugal, Vol VI, O Renascimento*, Public. Alfa, Lisboa, 1986.

**MASSCHELEIN-KEINER**, Liant, *Vernis et Adhésies Anciens*, IRPA, Bruxelas, 1978.

**MASSCHELEIN-KEINER**, L., *Les Solvants*, IRPA, Bruxelas, 1981.

**MATTEINI**, Mauro e **MOLES**, Arcangelo *Ciencia y restauración. Método de investigación*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001a.

**MATTEINI**, Mauro e **MOLES**, Arcangelo, *La química en la restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001b.

**McGIFFEN**, F. Robert, *A Method for Overpaint Retention*, in *Studies in Conservation*, n° 24, 1979.

**PEREIRA**, Fernando António Baptista, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500/1800)*, Universidade Aberta, Lisboa, 1992.



**PERUSINI**, Giuseppina, *Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee*, Del Bianco Editore, Firenze, 1989.

**RAMOS**, Rosaura Garcia, *Problemas de Coordinación Técnica en Exposiciones Temporales*, Boletim bi-anual da ADCR, nº 8/9, Dez. 1998.

**REAU**, Louis, *Iconographie de L'Art Chrétien*, III, *Iconographie des Saints. I - III*, Presses Universitaires de France, Paris, 1958.

**SANTOS**, Reynaldo, *A Escultura em Portugal, II*, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1950.

**SERCK-DEWAIDE**, Myriam, *Exposer des Sculptures Polychromées: Possibilités et Dangers*, Boletim bi-anual da ADCR, nº 8/9, Dez. 1998.

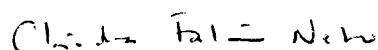
**SMITH**, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

**TAMPONE**, Gennaro, *Il Restauro del Legno*, Vol. 1 e 2, Nardini Editore, Florença, 1990.



---

Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego  
Equiparada a Assistente do 2º Triénio



---

Cláudia Falcão Neto  
Equiparada a Assistente do 1º Triénio